

Mulheres vão comandar Judiciário pelo segundo biênio consecutivo

Com 19 votos, a desembargadora Clarice Claudino da Silva foi eleita presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) para o biênio 2023/24. A eleição da nova diretoria do Poder Judiciário aconteceu durante a sessão administrativa do Tribunal Pleno, composta por 30 magistrados, realizada na quinta-feira, 13 de outubro. Clarice é a terceira mulher a comandar o Poder Judiciário do estado. A primeira presidente do TJ foi a desembargadora Shelma Lombardi de Kato, entre 1991 a 1993, e atualmente o Judiciário é presidido pela desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas. Para o cargo de vice-presidente foi escolhida pela maioria a desembargadora Maria Erotides Kneip. Ela recebeu 15 votos. Já o próximo corregedor-geral será Juvenal Pereira da Silva

PÁG. 3



Gilberto Leite

Prefeitura embarga suposto garimpo ilegal em obras no Centro Histórico

As obras de duas casas ao lado da Escadaria do Beco Alto, no Centro de Histórico de Cuiabá, foram embargadas por fiscais da Secretaria Municipal da Ordem Pública (Sorp) na manhã desta sexta-feira, 14 de outubro, após denúncias de que estaria sendo realizado garimpo ilegal no local. Segundo o secretário de Ordem Pública, Leovaldo Emanuel Sales da Silva, a vizinhança tem reclamado que durante o período noturno, principalmente na madrugada e nos finais de semana, caminhões saem do local carregados de terra e entulho, dando a impressão de que existe a exploração garimpeira. O Município irá notificar o Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), Polícia Civil e Polícia Federal para que apurem as denúncias

PÁG. 6

Ofertas de OUTUBRO

ANS - n° 34208-4



ADDERA D3
132 UI/ML GTS
FR 10ML

Cód. 7896094920538

De R\$91,72

R\$ 71,99



EXIMIA
FIRMALIZE
AGE COMPLEX
30SACHES

Cód. 7898040325374

De R\$193,62

R\$ 135,99

PERFUMES FEMININOS COM ATÉ 30% DESCONTO



FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Ofertas válidas de 01/10/2022 até 31/10/2022 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.

EDITORIAL

Surpresa positiva

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o segundo trimestre deste ano surpreendeu, com um avanço de 1,2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o desempenho de indústria e serviços. Na passagem de 2021 para 2022, a maioria dos analistas econômicos projetava uma recessão leve para este ano, mas as previsões estão sendo revistas e já chegam a um crescimento na casa de 2%.

A recuperação da economia brasileira é evidente. Segundo a gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE), Rebeca Palis, o resultado do PIB do 2º trimestre coloca a economia brasileira em um patamar apenas 0,3% abaixo de seu pico, registrado no 1º trimestre de 2014, e 3% acima do nível pré-pandemia.

São três os principais fatores que explicam esse crescimento. O desempenho da indústria foi o que causou maior surpresa, devido à aceleração de 2,2% no segundo trimestre. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a indústria brasileira cresceu 1,9%. Outro fator-chave é o desempenho do setor de serviços, que

representa cerca de 70% do PIB do Brasil. Após um longo período de retração devido à pandemia, o setor de serviços cresceu 1,3% no trimestre. Já na comparação com o mesmo período de 2021, o aumento foi de 4,5%. Por fim, o consumo das famílias cresceu 2,6% na comparação com o primeiro trimestre do ano, e subiu 5,3% em relação ao mesmo período de 2021.

Porém, os analistas apontam que o crescimento do PIB em 2022 tem sido puxado por fatores que dificilmente se repetirão em 2023. Ou seja, não se trata de um crescimento sustentável, mas sim induzido pelo pacote de benesses aprovado pelo governo federal ao longo do ano. E muitas dessas

medidas perderão validade ao final do ano.

Para dar esse ‘empurrãozinho’ na economia, o governo federal liberou saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), antecipou o pagamento do 13º para aposentados e pensionistas, turbinou medidas de crédito e aprovou medidas que furaram o teto de gastos para ampliar os valores do Auxílio Brasil, que chegou a R\$ 600, e do vale gás, que agora paga um botijão inteiro. Até a retirada dos impostos dos combustíveis teve um papel nesse cálculo, ao permitir que mais dinheiro ficasse livre para o consumo das famílias.

No entanto, as projeções para o próximo ano não são tão otimistas. Uma grande

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

incerteza paira no ar devido à disputa eleitoral deste ano, o que tem derrubado as perspectivas de crescimento econômico em 2023. Atualmente, analistas já projetam um crescimento de apenas 0,4% no próximo ano, influenciado pela perda de fôlego no crescimento mundial, o rombo fiscal deixado para o próximo governo e a elevada taxa de juros.

ADI, IRPF e pensão

Lucas Orione (*)

No dia 23 de agosto de 2022, foi publicado o acórdão do julgamento da ADI nº 5.422, processo no qual o Supremo Tribunal Federal foi provocado a decidir quanto à incidência do IRPF sobre os valores recebidos a título de pensão alimentícia ou alimentos pelos contribuintes.

Nesse julgado, sob relatoria do Min. Dias Toffoli, o Pretório Excelso, pela maioria dos seus pares, acolheu o voto do Relator para dar ao art. 3º, §1º, da Lei nº 7.713/88, ao arts. 4º e 46 do Anexo do Decreto nº 9.580/18 e aos arts. 3º, caput e § 1º; e 4º do Decreto-lei nº 1.301/73, os quais previam a incidência do IRPF nas obrigações alimentares, interpretação conforme à Constituição Federal, de modo a afastar a incidência do imposto de renda sobre valores decorrentes do direito de família percebidos pelos alimentados a título de alimentos ou de pensões alimentícias.

Restaram vencidos parcialmente os Ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin e Nunes Marques.

Dentre os fundamentos adotados na decisão, a Corte destacou que “a materialidade do imposto de renda está conectada com a existência de acréscimo patrimonial, aspecto presente nas ideias de renda e de proventos de qualquer natureza”.

Além disso, asseverou que “alimentos ou pensão alimentícia oriundos do direito de família não se configuram como renda nem proventos de qualquer natureza do credor dos alimentos, mas montante retirado dos acréscimos patrimoniais recebidos pelo alimentante para ser dado ao alimentado. A percepção desses valores pelo alimentado não representa riqueza nova, estando fora, portanto, da hipótese de incidência do imposto”.

Em resumo: para o STF, valores decorrentes de pensões alimentícias ou recebidos a título de alimentos não configuram renda nem proventos de qualquer natureza, razão pela qual sobre tais montantes não deve incidir o IRPF.

Sendo assim, a partir de agora, os contribuintes, ao preencher a Declaração do Imposto de Renda (DIRPF), devem clas-

sificar tais valores enquanto “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis/Outros”, especificando “Pensão Alimentícia”. Além disso, já não é mais necessário recolher o imposto mensalmente via Carnê-Leão, uma vez que os embargos de declaração da União foram rejeitados pelo STF, o que na prática significa que a decisão da Corte, embora não tenha transitado em julgado, não será alterada. Por fim, destaca-se que os contribuintes optantes da declaração completa do IRPF passam a poder classificar tais valores enquanto despesa dedutível para fins de redução da base de cálculo do Imposto.

Com relação aos valores recolhidos nos últimos cinco anos (a partir do ano-calendário 2018), o contribuinte terá de retificar a declaração para cada exercício de recolhimento ou de retenção indevidos de Imposto de Renda sobre pensão alimentícia. Assim, o valor da pensão declarado como imposto tributável deve ser excluído e informado na opção “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis/Outros”.

Tal retificação pode ser realizada pelo sistema e-CAC, ou também pelo aplica-

tivo Meu Imposto de Renda. Para isso, é necessário informar o número do recibo de entrega da declaração que será retificada e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração (declaração completa ou desconto simplificado).

Feita a retificação, das duas uma: (a) ou o saldo de imposto a restituir será superior ao da declaração original, na hipótese de contribuinte optante da declaração completa; (b) ou o saldo do imposto efetivamente pago sofrerá uma redução, no caso de contribuinte optante do desconto simplificado. Em ambas as situações, o contribuinte deverá solicitar a restituição ou compensação do imposto pago indevidamente ou a maior por meio do programa PER/DCOMP, disponível no e-CAC.

LUCAS EDUINO ORIONE BORGES é mestre em direito tributário pela PUC-SP e advogado tributarista.



Disputa jogador e influencer

Rafael Coca (*)

Veremos mais um 7x1? Calma, não estou gorando o jogo do Brasil. Estou falando das campanhas publicitárias. No evento esportivo mais aguardado do ano, a Copa do Mundo do Catar, que tem seu início no dia 20 de novembro, já começamos a observar que muitas estrelas das marcas já nem são tanto os jogadores escalados, mas os criadores de conteúdo.

A FIFA, federação organizadora da Copa do Mundo, projeta uma audiência mundial de 5 bilhões de pessoas que acompanhará ao menos parte do evento, ou seja, 40% da população da Terra estará assistindo. E eu vou além: afirmo que essa audiência não é exclusiva das mídias convencionais de comunicação, como rádio e TV. Boa parte desse número também será distribuído entre criadores de conteúdo que irão comentar e repercutir os jogos. Segundo relatório recente da Nielsen, foi constatado que cerca de 80% dos fãs de futebol acompanham os jogos utilizando uma segunda tela, seja acompanhando as mídias sociais ou sintonizadas em algum aplicativo e é neste cenário que o marketing

de influência cresce e gera engajamento com os torcedores.

O marketing esportivo é uma potência, movimentando 1% do PIB mundial. Em 2021, segundo um estudo da CBF em parceria com a consultoria EY, as marcas gastaram no Brasil mais de R\$ 52 bilhões em campanhas, ações, ativações, patrocínios, produtos, artigos esportivos e até em NFTs. A projeção em um ano de Copa do Mundo é que esses números aumentem significativamente.

Desta forma, os novos canais passaram a ser multimídia e os tempos modernos revolucionaram a forma de consumir. E essa transformação está passando pelo esporte, principalmente após a pandemia. Vimos competições inteiras serem transmitidas por um único influenciador, em plataformas anteriormente desconsideradas como meios de comunicação com essa finalidade. Essa migração para o digital deve ganhar ainda mais força em um ano de Copa do Mundo no Qatar.

Conforme a minha provocação no começo do texto, uma mudança que deve ser percebida neste ano é a dos garotos-propaganda. No torneio feito na Rússia, em 2018, o técnico Tite e o atacante Neymar apareceram como os

dois principais nomes em ações de marketing de diferentes empresas. Neste ano, os astros devem concorrer com criadores de conteúdo, como Casimiro, Fred e Igor Cavalari.

Podemos utilizar de exemplo o case recente de Casimiro, que será embaixador da Coca-Cola durante a competição mundial deste ano. A marca desenvolveu a estratégia de amplificação e engajamento com influenciadores de diversos segmentos no Brasil e na América Latina. Os nomes escolhidos foram Fut Black, Luana Maluf, Machadinho, Ruivinha de Marte, Negrete, Natalia Guitler, Emile Brito, Gina Indelicada, Trairagem FC e Esse Dia Foi Louco.

Mais adiante, entendo que, após 2 Copas com a participação crescente das redes sociais cada vez mais maduras e democratizadas, esta será, definitivamente, a Copa “dos vídeos”.

Ficaremos na expectativa para que a nossa seleção consiga se consagrar campeã na Copa com o maior alcance e visibilidade da história do futebol. Pois, ao falarmos em impacto do marketing de influência, o Brasil supera até a China e é o maior mercado do mundo no segmento. Não sou eu que estou falando, é a pesquisa Global Consumer Survey deste

ano. Juntando com a potência mundial que é o futebol que, segundo dados recentes da Nielsen, 10 das 13 regiões pesquisadas incluem o esporte dentre os três mais populares, não tem nem como negar que a modalidade atrai a atenção de um público gigantesco sedento para consumir conteúdos de qualidade voltados ao evento. Ou seja, quer queira, quer não, serão os influenciadores que entrarão em campo em 2022. O 7x1 só será realidade para as marcas que não apostarem no marketing de influência.

*RAFAEL COCA é fundador e CSO da Spark e sócio do Resenha Digital Clube. Formado em Marketing e Comunicação com especialização em Varejo, pela ESPM. Rafael iniciou sua carreira com atuação na principal agência de publicidade do Brasil, a Y&R. Ao longo de sua trajetória na agência, liderou projetos de comunicação para marcas como Casas Bahia, Danone, TAM, Bradesco e Cielo. Em 2014, junto com outros sócios, fundou a Spark, empresa de marketing de influência



10 de outubro: data histórica

Rosana Leite (*)

Ainda vivíamos a ditadura, período de exceção e restrição de direitos. A data? 10 de outubro de 1980. Os delitos de violência contra as mulheres vinham acontecendo em larga escala, e muitos sem que houvesse punição.

Foi dentro desse contexto que um grupo de mulheres se reuniu, naquela data, para protestar quanto ao aumento de crimes de gênero no país, originando o “Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher”.

O encontro aconteceu nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo. A pauta delas girava em torno da implementação de políticas públicas e alteração do Código Penal, com a finalidade maior de dar visibilidade aos respectivos delitos contra elas.

E quando o tema é restrição de direitos, como à época, era visível os variados crimes que incidiam contra as mulheres, sem que o Poder Público fosse procurado para agir.

Eram ameaças, humilhações, constrangimentos, espancamentos, estupro, femi-

nicídios dentro e fora de casa, e muito mais. Não que esses delitos deixaram de existir na atualidade... Todavia, hodiernamente, existe maior possibilidade de divulgar, falar, e punir tais crimes, em razão da eclosão dos direitos humanos das mulheres.

As conquistas, até a presente data, foram muitas. Pensar que mulheres foram perseguidas na idade média, e, após, conseguiram o direito a frequentar escolas, o direito ao sufrágio, direito de lutar pelo corpo, pela propriedade, direito a ter direitos sem autorização marital, enfrentar a violência...

Gradativamente, a mulher alcança o direito de ser ouvida e a vez de estar em sociedade, em qualquer lugar. Aos poucos, as mulheres, com liberdade puderam verbalizar as suas vontades, necessidades e escolhas.

Década de 70, mais precisamente no ano de 1974, a mulher passa a ter direito de portar cartão de crédito. Veja bem: até a citada data, não somente os bancos, mas, as famílias detinham sobre elas certo “poder”, de forma a ditar como deveriam gastar a sua própria renda.

Inclusive, as mulheres solteiras ou divorciadas que pedissem pela confecção de cartão de crédito ou empréstimo, se obrigavam a levar consigo uma pessoa do sexo masculino para assinar conjuntamente o contrato. A mudança se deve à aprovação da “Lei de Igualdade de Oportunidade de Crédito”. Trabalhar fora de casa também exigia da mulher casada a outorga marital (que poderia ser revogada a qualquer tempo), até o ano de 1962.

Datas comemorativas reforçam a importância de enfrentar e erradicar todas as formas de violência. É hora de conjecturar sobre o ‘ser

mulher’ no Brasil, com todas as adversidades existentes, lutando para se alcançar a igualdade.

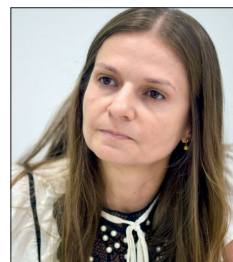
As mulheres da década de 80, que em reunião clamaram por equidade e justiça fizeram o manifesto pensando especificamente nas novas gerações. Conclamar em enfrentamento é buscar outros ares para o futuro, para que não se repitam injustiças em razão de gênero.

Se existe necessidade de falar e de se lembrar, é porque a mudança alcançada ainda está a passos curtos. É porque ainda temos muitas desigualdades se intercalando no mundo afora contra elas, como se natural fosse.

E o resultado são dados assustadores. O Brasil fechou o mês de julho do corrente ano com 31 mil denúncias de violência contra as mulheres. Por óbvio, o que não é trazido ao Poder Público não se torna estatística. Assim, sabido é que os números reais são bem maiores, levando-se em conta as malfadadas subnotificações.

Críticas ao feminismo sempre houveram. Aliás, se é esse o movimento a fortalecer a toda e qualquer mulher indistintamente, os julgamentos são esperados. As frases de efeito são jogadas e reproduzidas, lamentavelmente. Todavia, o desmerecimento das conquistas feministas é ‘prato cheio’ para a persistência de violências contra elas. Celebremos a data!

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PODER JUDICIÁRIO

Desembargadora Clarice Claudino é eleita presidente do TJMT para o biênio 2023/24 e terá Maria Erotides Kneip como sua vice

Mulheres permanecem no comando

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

Com 19 votos, a desembargadora Clarice Claudino da Silva foi eleita presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) para o biênio 2023/24. A eleição da nova diretoria do Poder Judiciário aconteceu durante a sessão administrativa do Tribunal Pleno, composta por 30 magistrados, realizada na quinta-feira, 13 de outubro.

Clarice é a terceira mulher a comandar o Poder Judiciário do estado. A primeira presidente do TJ foi a de-

sembargadora Shelma Lombardi de Kato, entre 1991 a 1993, e atualmente o Judiciário é presidido pela desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas.

O desembargador José Zuquim Nogueira, que também disputava a presidência, ficou em segundo lugar, com 11 votos.

Para o cargo de vice-presidente foi escolhida pela maioria a desembargadora Maria Erotides Kneip. Ela recebeu 15 votos. Também concorriam à vaga Luiz Ferreira da Silva (14) e Sebastião de Moraes Filho (1).

O próximo corregedor-geral de Justiça será Juvenal Pereira da Silva. Ele recebeu 18 votos. O desembargador Mário Roberto Kono de Oliveira teve 11 votos, ficando em segundo lugar. Na votação desse cargo, um desembargador votou em branco.

Antes da eleição, os desembargadores Carlos Alberto Alves da Rocha e Rui Ramos Ribeiro retiraram suas candidaturas após terem os registros para o cargo de vice-presidente e corregedor-geral, respectivamente, impugnados. Os motivos não chegaram a ser apresentados durante a sessão porque os próprios magistrados pediram a retirada da candidatura antes do julgamento.

TRAIÇÃO - Após a votação dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral, o desembargador Sebastião de Moraes Filho, que disputava o cargo de vice-presidente, insinuou uma suposta traição. Ele recebeu apenas um voto.

“Judas, para trair Jesus Cristo, fez estágio no Tribunal de Justiça de Mato Grosso”, disse.

ÓRGÃO ESPECIAL - Na mesma sessão, o Tribunal Pleno também

elegeu desembargadores para ocupar vagas no Órgão Especial. Dos sete que disputavam as vagas, cinco foram eleitos: Guiomar Teodoro Borges (27); Carlos Alberto Alves da Rocha (24); João Ferreira Filho (21); Antônia Siqueira Gonçalves (18); Serly Marcondes Alves (16).

Ficaram como suplentes as desembargadoras Maria Aparecida Ribeiro e Helena Maria Bezerra Ramos.

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso é composto por 13 desembargadores, sendo três natos (presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça), cinco dos mais antigos e cinco eleitos entre os outros desembargadores.

POSSE - A posse dos desembargadores eleitos ocorrerá no dia 19 de dezembro. Eles passarão a exercer seus cargos no dia 1º de janeiro de 2023.



Clarice Claudino será a terceira presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso

HORA DA DECISÃO

TJ marca julgamento sobre cassação de Abílio

Da redação

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) marcou para o dia 31 de outubro o início do jul-

gamento sobre a cassação de Abílio Brunini (PL) do cargo de vereador, o que também poderia impedir que o político tome posse como

deputado federal. Abílio foi eleito deputado federal com mais de 80 mil votos.

O político teve o mandato cassado pela

Câmara de Cuiabá em março de 2020, quando ainda era vereador, por quebra de decoro parlamentar. Porém, a decisão da Câmara de Vereadores de Cuiabá foi revista pela primeira instância do Poder Judiciário, dando início a uma série de recursos sobre o futuro político de Abílio, já que a cassação também o tornaria inelegível por 8 anos.

Num primeiro momento, o vereador conseguiu reaver seu mandato na primeira instância, mas a decisão foi derrubada pelo TJMT em junho. Entretanto, outro recurso foi apresentado pelo ex-vereador para que ele pudesse disputar o cargo de deputado federal, o que foi atendido em decisão monocrática na segunda instância da Justiça Estadual.

Em setembro, um

novo recurso foi apresentado pela Prefeitura de Cuiabá, apontando que houve inovação processual na decisão de segunda instância que devolveu os poderes políticos de Abílio, pois o ex-vereador não teria apontado em momento algum, durante o processo, que a decisão poderia atrapalhar seus objetivos eleitorais.

“Ante o que, o agravante alega que o pedido de concessão do efeito suspensivo ao recurso não merece ser sequer conhecido, quando mais deferido e acolhido pelo Tribunal, por inovação recursal (processual), já que a parte agravada levanta matéria não discutida anteriormente nos autos, na medida em que pleiteia somente nestes autos, o direito de concessão do efeito suspensivo ao apelo para que lhe seja autorizado

a concorrer a eleição/pleito que se avizinha (outubro/2022). Merece ser dito que, deveria no caso a parte ter ingressado com nova ação, com tal arguição, o que não o fez”, diz trecho do recurso.

Uma eventual cassação do mandato de Abílio tem poder de afetar não apenas o mandato do deputado federal eleito, mas também a composição da bancada federal mato-grossense. Isso porque uma decisão nesse sentido levaria a um novo cálculo de quociente eleitoral, o que poderia beneficiar os deputados federais Carlos Bezerra (MDB) ou Nelson Barbudo (PL), que não conseguiram se reeleger este ano.

O julgamento deve iniciar às 8 horas do dia 31 de outubro e se estender até 4 de novembro.



Gilberto Leite

Abílio foi cassado pela Câmara de Cuiabá, mas decisão foi revertida pelo TJ, dando início a uma 'batalha jurídica'

DANÇA DAS CADEIRAS

Grupo de oposição deixa a CPI contra Águas Cuiabá

Da redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga os serviços prestados pela concessionária de água e esgoto da capital, a Águas Cuiabá, perdeu dois vereadores de oposição em sua composição.

Conforme a Resolução nº 008, que foi publicada na edição da Gazeta Municipal que circulou nesta sexta-feira, 14 de outubro, o vereador Marcrean Santos (PP), que antes estava na relatoria, assume a presidência. Antes quem ocupava a função era Diego Guimarães (Cidadania), que apresentou o re-

querimento de abertura para investigar a concessionária.

Chico 2000 (PL), que era membro da CPI, agora assume a relatoria. O vereador Kássio Coelho (Patriota), que era suplente, passa a ser membro titular e Michelly Alencar (União) que era terceira suplente agora será a primeira.

Além de Diego Guimarães, outro parlamentar de oposição ao governo municipal, Dilemário Alencar, também deixou a investigação. Ele era o primeiro suplente da CPI.

No texto da resolução, assinada no dia 29 de agosto, cita que a mudança na com-

posição da comissão aconteceu devido à licença de Diego e Dilemário por 31 dias para tratar de assuntos de interesse particular e por ambos terem sido candidatos a deputado estadual na eleição deste ano. Apenas Dilemário conseguiu se eleger.

PRORROGAÇÃO - Além da saída de membros, a CPI pediu a prorrogação do prazo para que possa concluir as investigações. Os integrantes da comissão terão mais 120 dias para conclusão dos trabalhos.

A resolução que estendeu o tempo também foi publicada na Gazeta Municipal que circulou na sexta.

FORA DAS PRIORIDADES

Virginia descarta visita de Michelle Bolsonaro a MT

Da redação

A primeira-dama do estado, Virginia Mendes, negou a possibilidade de visita da primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro, a Mato Grosso durante a campanha de segundo turno da eleição. Virginia entrou em contato com Michelle na quinta-feira, 13 de outubro, e foi informada que a programação no estado não está cogitada.

A deputada federal eleita Amália Barros (PL), que foi 'amadrihada' por Michelle Bolsonaro durante o primeiro turno da campanha, também negou a visita da primeira-dama ao estado.

A possibilidade de agenda de Michelle foi anunciada pelo empresário Reinaldo Moraes durante reunião na sede do União Brasil, na qual foram traçadas estratégias para aumentar a votação de Jair Bolsonaro (PL) em Mato Grosso.

Em nota, Virginia destaca que a vinda de Michelle seria ótima para reforçar o apoio dos cristãos e mulheres. Porém, a estratégia de campanha do candidato à reeleição é concentrar em locais onde recebeu menor votação. Em Mato Grosso, Bolsonaro teve 1.102.866 votos no primeiro turno, o que representou 59,84% do total.

“Michelle é muito querida e as pessoas querem estar perto dela. Porém, a estratégia da campanha é concentrar a mobilização onde o percentual do presidencial foi menor, e aqui no estado o atual presidente obteve 59,84%”, destacou.

Empenhada na campanha do Bolsonaro, Virginia Mendes tem mobilizado os internautas para que ajudem na busca por votos.

“Precisamos ter consciência de que uma nação livre e soberana, que busca incentivar seus cidadãos a progredir, é o caminho certo para que brasileiros vivam com mais dignidade”, disse.

PREFEITURA DE CUIABÁ

Vice-prefeito é a escola preferencial do grupo que apoia Emanuel Pinheiro, mas decisão só será tomada às vésperas das eleições de 2024

Stopa tem preferência na sucessão

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O vice-prefeito de Cuiabá José Roberto Stopa (PV) é o nome predileto do grupo político do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) para disputar o comando do Palácio Alencastro nas eleições municipais, que ocorrerão em 2024. A informação é do deputado federal reeleito Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), filho do atual prefeito.

De acordo com o emedebista, Stopa tem a simpatia das lideranças dos partidos que compõem o arco de aliança. Emanuelzinho destacou que o atual vice-prefeito é servidor de carreira da Educação e tem experiência comandando diversas secretarias mu-

nicipais durante a gestão de Emanuel Pinheiro e dos ex-prefeitos Mauro Mendes (União) e Roberto França.

“É um homem com história em Cuiabá, tem muitos serviços prestados e é um homem muito preparado. Mas, até lá tem chão para se discutir, a gente enxergar os nomes que, na véspera da eleição, estarão mais fortalecidos, que terão oportunidade de debater Cuiabá, de escolher os melhores projetos do futuro”, disse Emanuelzinho, em entrevista à imprensa.

“Nesse momento, o Stopa é o candidato de preferência do grupo, mas até lá tem muito chão”, reforçou.

Emanuelzinho ainda criticou a escolha de candidatos somente pela preferência do presidente da República. Ele avalia que essa “onda” deve passar e que os eleitores passarão a escolher seus representantes pelos projetos e planos de governo ou de atuação que apresentarem durante o período eleitoral.

“Eu acredito que esse momento que o Brasil

passa, de se escolher seu candidato somente pelo presidente da República que ele apoia, deve passar e tem que passar, em virtude de a gente acabar se apequenando. O candidato tem que ter projeto, não adianta só por causa de um posicionamento específico ou outro, tem que ser avaliado o conjunto todo”, disse.

Emanuel não poderá disputar a eleição no próximo ano porque se reelegeu para um segundo mandato consecutivo na eleição de 2020. A atual legislação eleitoral também impede que se candidatem para o cargo os parentes consanguíneos ou colaterais até 2º grau daquele político que já ocupava o mesmo cargo.

No pleito deste ano, Emanuel chegou a lançar Stopa como candidato ao governo. Porém, devido a um mal-estar com a federação de esquerda e sucessivas críticas do deputado estadual Lúdio Cabral (PT) (que defendeu que Stopa não deveria liderar o projeto político da esquerda), o vice-prefeito desistiu do projeto.



Stopa chegou a ser lançado por Emanuel como candidato ao governo, mas relação com a federação azedou a campanha

DIREITA MOBILIZADA

Mauro: 'guinada à esquerda' pode ser prejudicial



Mauro citou que outros países da América do Sul estão sofrendo consequências da 'guinada à esquerda'

Da redação

Defensor da reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador reeleito Mauro Mendes (União) afirmou que se o país for governado pela esquerda poderá sofrer prejuízos, principalmente no campo econômico. Mauro convocou uma reunião na manhã de quinta-feira, 13 de outubro, para debater estratégias do grupo bolsonarista para ampliar a votação do presidente em Mato Grosso no segundo turno.

Para exemplificar seu pensamento, Mauro comentou que outros países na América Latina sofreram perdas sob comando de governantes de esquerda, como

Argentina, Bolívia e Venezuela.

“Nós temos muitos exemplos de países que deram essa forte guinada à esquerda e as consequências estão lá. Olha o que aconteceu na Venezuela, olha o que aconteceu na Argentina, são dois claros exemplos. Olha o que tem acontecido na Bolívia, nosso vizinho aqui, ao longo de anos, um país de muitas riquezas, mas que vive atolado em problemas e não consegue crescer”, disse.

Mauro preferiu não pessoalizar críticas ao adversário de Bolsonaro no segundo turno, o ex-presidente Lula (PT), mas reiterou que, segundo avaliações de economistas, uma vitória do petista no se-

gundo turno poderá representar um retrocesso para o país.

“Neste momento em que a economia mundial vai passar por um grave problema, isso já é voz corrente em todos os economistas, em todos os analistas econômicos. Então, não é momento de a gente dar uma grande guinada à esquerda, porque isso pode trazer graves consequências”, avaliou.

O governador destacou que as previsões econômicas para o mundo não são favoráveis para os próximos anos e ressaltou que a situação global é completamente diferente de quando Lula assumiu o comando do país, no início dos 2000. Segundo Mauro, a economia mundial es-

tava em forte ascensão naquela época, diferente do que deve acontecer a partir de 2023.

“O Brasil pegou o rabo do cometa. A economia mundial teve ali uma das maiores janelas de crescimento já registradas em tempos recentes. Então, estava tudo bem, tudo crescia, a demanda de commodities era crescente, era céu de brigadeiro. Nós vamos atravessar uma grande dificuldade e é neste momento de grande dificuldade que você separa o homem dos meninos, daqueles que têm competência, que sabem tomar decisões corretas ou daqueles que fazem, num momento de bonança, qualquer decisão, parecendo que tudo está dando certo”, disse.

BANDEIRA BRANCA

Deputado defende trégua entre Mauro e Emanuel

Gabriel Soares

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (MDB), defendeu que o seu pai, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), e o governador Mauro Mendes (União) façam uma trégua da guerra política que travam há tempos e que foi agravada pela campanha eleitoral deste ano, com fortes acusações de ambos os lados.

Na avaliação de Emanuelzinho, agora que o período eleitoral acabou e ambos os políticos não podem mais se reeleger para o cargo em que estão, é hora de fazer as pazes e dar prioridade aos projetos que são importantes para a população cuiabana e mato-grossense.

“Essa briga já se estendeu demais. O prefeito Emanuel Pinheiro já se elegeu e reelegeu, o governador Mauro Mendes já se elegeu e reelegeu. Do que

depende de mim, eu vou estender a bandeira branca da conciliação, para que a gente possa unir forças, porque nenhum dos dois vai disputar uma eleição agora, nem para prefeito de Cuiabá, nem de governador. Querem fazer seus sucessores, querem ter a sua ideia de Cuiabá e de Mato Grosso, têm todo o direito, mas eu acho que agora é hora de juntar”, disse o deputado.

A rixa entre Emanuel e Mauro foi aprofundada durante a eleição deste ano, quando Mauro disputou contra Márcia Pinheiro (PV), esposa de Emanuel, para o cargo de governador. Durante a campanha, Mauro explorou as operações policiais que envolveram a Prefeitura de Cuiabá. Já Emanuel e Márcia fizeram denúncias sobre supostos esquemas de corrupção.

Essa troca de acusações ainda deve ter um segun-

do turno na Justiça, já que Mauro processou Emanuel e Márcia, cobrando indenização R\$ 100 mil de cada um a título de indenização por danos morais. Emanuel também processou Mauro e pede R\$ 40 mil em indenização.

Para o deputado Emanuelzinho, os dois têm que deixar o passado para trás e focar na gestão, unindo forças em prol do estado. Um apelo que já foi feito por diferentes políticos, tanto aliados de Mauro quanto aliados de Emanuel, mas até hoje não levou a uma trégua entre os dois arianos.

“Não precisa ser amigo, mas é hora de juntar e lutar por Cuiabá e por Mato Grosso. Com isso, Cuiabá vai ganhar muito mais, o prefeito Emanuel Pinheiro vai ganhar muito mais e o governador Mauro Mendes vai ganhar muito mais”, ressaltou.



Para Emanuelzinho, Mauro e Emanuel devem fazer uma trégua em prol da população de Mato Grosso

EX-OPOSITOR

Ex-governador foi um dos primeiros a defender o impeachment de Dilma Rousseff, mas agora declara apoio ao PT “pela democracia”

Taques declarou apoio a Lula

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Da redação**

Apesar de sua postura antipetista e de ser um dos primeiros congressistas a defender o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o ex-governador Pedro Taques declarou voto e apoio ao candidato Lula (PT) neste segundo turno das eleições. O comunicado foi feito pelo deputado estadual Valdir Barranco, deputado estadual e presidente do PT de Mato Grosso, na manhã de terça-feira, 11.

Em seu Instagram, o ex-governador declarou o voto há quatro dias. Em sua publicação, ele relembra seu histórico e afirma que é preciso se posicionar, mesmo que não consiga mais se eleger. Taques pontua ser contra o fascismo, a

ditadura, o racismo e a tortura, questões defendidas abertamente pelo presidente Bolsonaro (PL), que é candidato à reeleição.

“Hoje eu já recebi a ligação do ex-governador Pedro Taques, que já declarou que vai entrar na campanha. Está lá em São Paulo com agentes políticos, com o Alckmin [vice na chapa Lula], com o Doria [ex-governador de São Paulo], com outros pensadores do mundo jurídico. Vai gravar vídeo em favor do presidente Lula e fica muito claro, cada vez mais, que o que nós precisamos derrotar é o totalitarismo da extrema direita na campanha do outro lado de lá”, afirmou.

Recentemente, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta o número de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi resgatada pela ala bolsonarista e recebida com grande aversão por juristas de todo o país. Se concretizada, a Suprema Corte poderá perder totalmente sua independência e ser ditada pelo



Taques declarou voto em Lula por respeito à democracia, em uma crítica aos ataques de Bolsonaro contra o Judiciário

presidente, uma vez que é ele o responsável por nomear novos ministros.

Assim, ainda que a independência dos Poderes ainda permaneça no papel, na prática o presidente passaria a ter maioria dos ministros, que poderiam votar conforme sua vontade.

Atualmente, a Suprema Corte possui 11 ministros. A ideia é aumentar este número para 15. Aliados do presidente afirmam que a proposta foi resgatada para frear o que chamam de “ativismo judicial”.

A estratégia é a mesma adotada no país

vizinho pelo ditador Hugo Chávez, para se perpetuar no comando da Venezuela, alvo favorito dos bolsonaristas, que sempre afirmam que a eleição de Lula poderá tornar o Brasil uma nova Venezuela, onde a fome toma conta.

Ironicamente, a PEC é de autoria da deputada federal Luiza Erundina (PsoL-SP), opositora de Bolsonaro e apoiadora de Lula nestas eleições. Seu partido, aliás, está coligado com o ex-presidente, que tenta voltar ao comando da Nação.

BUSCA PELO VOTO FEMININO

Michelle Bolsonaro deve visitar 4 cidades de MT

Da redação

Grupo bolsonarista articula a vinda da primeira-dama Michelle Bolsonaro a Mato Grosso na próxima semana. A intenção é aproximar o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, do público feminino no estado. A informação foi divulgada por um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro no estado, o empresário Reinaldo Moraes (PL), durante a reunião realizada na quinta-feira, 13 de outubro, para definir as ações da campanha de segundo turno.

A intenção do grupo bolsonarista é fazer com que Michel-

le tenha agendas em Cuiabá, Várzea Grande e outras duas cidades polos do estado.

“Estamos organizando a agenda da primeira-dama Michelle para estar vindo a Mato Grosso. Provavelmente nesta semana ou semana que vem já tenha confirmado a data para ela estar vindo aqui, para ajudar a fazer um grande trabalho com as mulheres, principalmente, no interior do estado”, disse.

Reinaldo destacou que o objetivo é fazer com que Michelly traga a mesma defesa e propostas que Bolsonaro faz, mas de uma forma mais “doce e suave”, uma aposta para reduzir a resistência que

alguns eleitores ainda têm ao presidente.

“Ela não está defendendo propostas ou plano de governo diferentes do que o presidente Bolsonaro faz, mas pela sua leveza, por ser mulher, pela maneira que ela consegue se expressar talvez consiga tirar o filtro que muitas vezes foi criado na população durante todo esse tempo pela grande mídia que, às vezes, sempre leva uma mensagem pejorativa do presidente”, ressaltou.

Quem também está na articulação da vinda da primeira-dama é a deputada federal eleita Amália Barros (PL) que foi “apadrinhada” por Michelle na eleição.



Visita de Michelle Bolsonaro tem objetivo de quebrar resistência de alguns setores ao presidente

CASO PACCOLA

Maysa diz que Câmara ‘fez certo’ em cassação



Maysa Leão avalia que vereadores fizeram “aquilo que a população esperava” ao cassar Paccola

Da redação

A influenciadora digital Maysa Leão (Republicanos) tomou posse na terça-feira, 11 de outubro, como vereadora por Cuiabá. Ela assumiu a cadeira que ficou vaga com a cassação do Tenente Coronel Paccola (Republicanos), por quebra de decoro parlamentar devido à morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa.

Apesar de serem ‘colégas de partido’, Maysa disse que a Câmara fez certo ao afastar Paccola e defendeu que o Legislativo passe, a partir de agora, a olhar pelo coletivo.

“Acho que a Casa fez certo em afastá-lo, para que a gente possa olhar

o coletivo e deixar que isso individualmente seja julgado pela Justiça. O Paccola não foi aqui condenado por homicídio, ele foi aqui cassado politicamente”, disse a vereadora, em entrevista à imprensa.

Maysa ainda destacou que os parlamentares fizeram “aquilo que a população esperava” e comentou que Paccola tem o direito de recorrer contra a decisão do plenário na Justiça, o que ele já fez. Ela classificou o caso como um “drama” que acometeu tanto a família do servidor como a do Paccola.

“A gente precisa olhar para o coletivo e parar de debater esse assunto, que é um assunto individual”, defendeu.

“É um drama que acomete as duas famílias. Acomete a família do Alexandre. Eu, como mãe, não poderia me furtar de dizer que sinto muito pela mãe do Alexandre, pela perda, e a família do Paccola, que também sente o que está passando”, comentou.

Paccola foi cassado na última semana, por 13 votos a cinco, durante uma sessão extraordinária. Ele respondeu ao processo de quebra de decoro parlamentar pelo assassinato do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa.

Logo após, ele recorreu à Justiça para anular o procedimento e voltar ao cargo. Um dos principais pontos

da defesa, feita pelo advogado Rodrigo Terra Cyrineu, é que a vereadora Edna Sampaio (PT) não poderia ter votado, já que ela é autora da representação que culminou na cassação do parlamentar. Edna foi quem deu o ‘voto de misericórdia’, pois sem seu voto não haveria maioria.

Além disso, o advogado defende que a cassação deveria ter ocorrido em, no máximo, 90 dias. O processo deveria ter sido analisado pela Comissão de Ética em até 60 dias e em 90 dias pelo plenário da Casa. O jurista cita que o início da tramitação aconteceu no dia 5 de julho deste ano, o que resultou em 92 dias.

GARIMPO ILEGAL

Moradores denunciaram movimentação durante a noite e madrugada. Proprietário nega garimpagem e revela projeto para 'shopping horizontal'

Obras são embargadas após denúncias

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

As obras de duas casas ao lado da Escadaria do Beco Alto, no Centro de Histórico de Cuiabá, foram embargadas por fiscais da Secretaria Municipal da Ordem Pública (Sorp) na manhã de sexta-feira, 14 de outubro, após denúncias de que estaria sendo realizado garimpo ilegal no local.

Segundo o secretário de Ordem Pública, Leovaldo Emanuel Sales da Silva, a vizinhança tem reclamado que durante o período noturno, principalmente na madrugada e nos finais de semana, caminhões saem do local carregados de terra e entulho, dando a impressão de que existe a exploração garimpeira.

“Ele está removendo a terra para levar para um determinado local para fazer a extração. Nós estamos embargando e vamos notificar o Iphan. Ele garante que tem uma licença do Iphan para fazer o que ele tem feito aqui, mas isso aqui é um cenário praticamente de guerra”, avaliou o secretário.

O Município irá notificar o Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan), Polícia Civil e Polícia Federal para que apurem as denúncias. Além disso, o proprietário terá o prazo de 10 dias para apresentar documentação e alvarás para realização da obra.

“Nós vamos também notificar a Polícia Federal no sentido de investigar essa exploração de garimpo aqui no Centro Histórico de Cuiabá. Então, nós paralisamos tudo até que todas as pessoas expliquem o que é isso aqui”, destacou.

Leovaldo disse que a Prefeitura já procurou o dono dos imóveis, mas ele ainda não apresentou documentos que comprovem ser proprietário

das áreas. Além disso, ele afirma que as escavações são para construção de um muro de contenção.

“Ele não tem alvará, não tem nada, só tem a palavra dele”, enfatizou.

PROJETO DE SHOPPING - Cláudio Matos, suposto proprietário dos imóveis que tiveram as obras embargadas pela prefeitura, refutou as denúncias de que no local funciona um garimpo ilegal. Em conversa com a imprensa, ele garantiu que a escavação é para construção de um muro de contenção, pois planeja instalar no local um shopping horizontal.

“Não existe conversa, que nem o coronel Sales colocou aí, de que estou tirando o material daqui e levando para garimpar em outro lugar. Tem que comprovar agora”, destacou.

Ele também negou denúncias de que estaria utilizando trabalho escravo. Ele afirmou aos jornalistas que procurou em um albergue por trabalhadores, como forma de dar uma oportunidade, principalmente às



Vizinhos denunciaram à Prefeitura intensa movimentação de caminhões durante a madrugada, para remover entulhos e terra

pessoas que estão em situação de rua.

“Existe algum BO? Existe algum trabalhador que eu fui em albergue que fala que não recebeu? Não recebeu porque não trabalhou, não recebeu quando eu peguei usando droga dentro da obra, bebendo cachaça. Só que eu vou lá no al-

bergue conversar com a coordenadora: 'tem quantos para trabalhar? Um, dois, três... Diária é quanto? Vou levar e vou trazer'. Boto dentro da caminhonete. [...] Estou tirando os caras do círculo vicioso de roubar, de fazer, para dar uma atividade, uma remuneração”, destacou.

Cláudio Campos garantiu que tem autorização para realizar as obras no local e disse que irá reverter o embargo, para dar seguimento ao seu projeto.

“Nós vamos desembargar, seja com mandado de segurança, seja como for”, concluiu.

MERCADO MUNICIPAL

Consórcio está apto a realizar obras e gerenciar estacionamento

Da redação

O Consórcio C.S Mobi, formado pelas empresas: Areatec - Tecnologia e Serviços LTDA; Promulti Engenharia, Infraestrutura e Meio Ambiente LTDA e a CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais LTDA, está apto a realizar a implantação do estacionamento rotativo na área urbana e a construção do Mercado Municipal Miguel Sutil, localizado na Avenida Isaac Póvoas.

De acordo com o setor de Licitações e Contratos da Prefeitura de Cuiabá, o próximo passo será a homologação do contrato e posteriormente, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), dará a ordem de serviço, que deve ser emitida na próxima semana.

A implantação do sistema de estacionamento

contará com 85 parquímetros, com previsão de ampliação para mais 46 e cinco estações inteligentes para bicicletas com 10 vagas cada. Também está prevista a implantação de 2.600 vagas de estacionamento rotativo no Mercado Municipal com a ampliação para cinco mil vagas futuramente em Cuiabá.

“Já temos sensores que estão sendo instalados para testes no Centro. E os parquímetros irão funcionar com moeda ou cartão de crédito para estacionar por uma hora naquela vaga”, explicou o adjunto de Licitações e Contratos, Agmar Divino Lara de Siqueira, que é o presidente da Comissão Permanente de Licitação de Cuiabá.

A implantação do sistema do estacionamento rotativo é uma reivindicação antiga da

Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e do comércio em geral da capital, e somente na atual gestão está sendo possível retirar esse projeto do papel.

A operacionalização do sistema ocorrerá de forma automatizada, por meio da utilização do aplicativo Digipar e parquímetros. Já o monitoramento e fiscalização da rotatividade, serão efetuados por dois veículos equipados pelo sistema OCR, em tempo real. A proposta adotada pela gestão Emanuel Pinheiro é semelhante a utilizada em países da Europa, por exemplo, e torna a mobilidade urbana da cidade mais eficaz.

Todo procedimento é consolidado via Parceria Público-Privada (PPP), formalizada por meio da concorrência pública nº 005/2022.

MODERNIZAÇÃO

Praças de Cuiabá ganham nova iluminação com lâmpadas de LED

Da redação

De forma gradativa e contínua, a Prefeitura de Cuiabá tem alcançado também os espaços de lazer com o trabalho de modernização do sistema de iluminação pública. O plano de ação é executado por meio da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) e consiste na substituição de lâmpadas antigas por luminárias de LED.

Nos últimos dias, a equipe da Limpurb atuou, por exemplo, na Praça Alencastro, na Praça dos Taxistas (Av. Cel. Escolástico), na Praça da Boa Esperança, e na Praça do Dom Aquino. Somando as quatro estruturas, foram instaladas 90 luminárias de LED, de 150 e 200

watts de potência, seguindo a necessidade de cada local.

“Começamos a implantar as lâmpadas de LED nas grandes avenidas e também estamos levando esse mesmo benefício para os espaços de lazer que ainda não tinham”, explica o diretor-geral da Limpurb, Júnior Leite.

Além das principais avenidas da cidade, esse trabalho já alcançou neste ano locais como todo o entorno do Morro da Luz e do Largo do Rosário (Ilha da Banana), Praça Popular, no bairro Goiabeiras, Praça Ana Martinha da Silva, no Pedra 90, entre outras. A meta da Limpurb, segundo Júnior Leite, é continuar avançando por toda a cidade.

O diretor-geral da empresa pública destaca ainda que todas as praças e parques entregues pela atual gestão já são compostos pelo moderno sistema, que assegura à população segurança e boas condições de uso dos espaços. A ação promove a sustentabilidade e economicidade.

“As luminárias de LED garantem uma claridade mais eficiente, são econômicas durante o funcionamento, possuem maior durabilidade e, comprovadamente, sustentáveis. Ou seja, ao executarmos esse trabalho, estamos melhorando a qualidade de vida do cidadão e, ao mesmo tempo, cuidando do nosso meio ambiente”, pontua Júnior.

MAIS AGILIDADE

Documento de identificação de autista pode ser emitido por app

Rose Velasco | Setasc-MT

A fim de garantir mais agilidade no procedimento, a Secretaria de Estado de Assistência Social (Setasc) passa a realizar o cadastro e a emissão da Carteira de Identificação do Autista (CIA) por intermédio do aplicativo MT Cidadão, que pode ser baixado pelo Play Store ou Apple Store.

Para solicitar o documento, o requerente deve anexar no aplicativo uma cópia da certidão de nascimento ou do documento de identificação, cópia do CPF, cópia do comprovante de endereço, uma foto, e o laudo médico que atesta o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Após a juntada dos documentos, o requerimento será

analisado e aprovado pela Setasc.

São disponibilizadas carteirinhas na modalidade digital e/ou impressa. Para a carteira digital, o prazo para a disponibilização é de cinco dias, a contar do envio da documentação pelo aplicativo. Já para a versão física o prazo de emissão é de 30 dias.

Os requerentes que moram em Cuiabá e Várzea Grande deverão realizar a retirada da carteira na sede da Secretaria, localizada na Rua Jornalista Amaro de Figueiredo Falcão, n. 503, bairro CPA I, em Cuiabá.

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO - Uma das bandeiras da primeira-dama Virgínia Mendes, atendendo a pedidos de pais e associações, a

Carteira de Identificação do Autista é emitida pelo Governo de Mato Grosso desde 2020, de forma gratuita.

De acordo com a secretaria adjunta de Assistência Social, Leicy Vitorio, para os beneficiários dos demais municípios de Mato Grosso, a carteira de Identificação do Autista deverá ser retirada nas unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) municipais, conforme região de abrangência.

A Setasc conta com o suporte dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) dos municípios (CRAS), que prestam informações aos interessados, referentes ao cadastro para a emissão da Carteira de Identificação do Autista.

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

NO LIMITE

Governador afirma que não tem como atender pedido da indústria para reduzir impostos estaduais sobre energia elétrica e diesel

Mauro: "tá na hora de contribuir"

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) descartou qualquer possibilidade de reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a indústria. A sugestão consta em documento entregue pelo setor, que elenca as prioridades para a indústria mato-grossense nos próximos quatro anos.

A sugestão era reduzir o ICMS da energia elétrica para 15% em 2023 e 12% em 2024. A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) cita, no documento, que a medida poderia aumentar a competitividade em relação aos outros estados, atraindo ainda mais investimentos para Mato Grosso. A Fiemt também pediu a mes-



Mauro ressalta que não é possível atender pedido de redução de impostos para a indústria

ma redução para o diesel utilizado nas indústrias.

"Não é possível fazer esta redução e, aliás, o povo tem que parar de pedir, tem que [ter] a hora de contribuir, porque nós tínhamos um ICMS na energia de 27% e abaxamos para 17%. Eles querem que baixe

mais? Quer diminuir a receita do Estado e quer aumentar a despesa? Não dá para fazer isso nesse momento", disse Mauro, em entrevista ao Estádio Mato Grosso

"É hora de falar a verdade, como eu sempre fiz, e não é possível fazer nenhuma redução

nesse momento", completou o gestor.

A redução de ICMS citada pelo governador foi feita ainda em novembro de 2021. Naquela ocasião, o ICMS da energia elétrica era de 27%, telecomunicações em 30%, 17% para o GLP (gás de cozinha) e para o diesel. Após a mudança, a energia passou a ter ICMS de 17%, comunicações em 17%, GLP passou para 12%, enquanto o ICMS do diesel passou para 16%.

Apenas a gasolina ficou em 23%, já que essa redução implicaria em perda de competitividade para a indústria do etanol, um dos setores mais proeminentes do estado, que hoje é o terceiro maior produtor do biocombustível do Brasil, atrás apenas de São Paulo e Goiás.

Mesmo assim, a redução do ICMS da gasolina ocorreu após uma 'canetada' do Congresso Nacional, em março deste ano. Porém, para garantir a mais competitividade para a indústria do etanol, o governador também reduziu o ICMS do etanol, de 12,5% para 8,5%.

TRÉGUA CURTA

Ciclo de deflação chegou ao fim, diz economista

Da redação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou uma deflação de 0,29% em setembro, segundo o dado divulgada na terça (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na avaliação do economista Vivaldo Lopes, essa deve ser a última deflação do ano, após três meses com a inflação no negativo. Apesar disso, a tendência é que a inflação mensal fique próxima de 0%.

Vivaldo afirma que a Copa do Mundo e a Black Friday devem aumentar o consumo e, por consequência, os preços dos produtos. Ademais, as festividades de final de ano também garantem mais movimento no comércio, o que reflete nos tradicionais aumentos de final de ano.

Itens de alimentação que apresentaram uma pequena queda nos preços já estão se estabilizando novamente e os efeitos de reduções nos impostos sobre os combustíveis e telecomunicações já chegaram ao fim. No auge de seu efeito, o Brasil registrou deflação de - 0,60% em julho, de - 0,31% em agosto, um ciclo que deve se encerrar em setembro.

"Os combustíveis não vão mais cair como caíram depois de reduções tributárias e os preços dos alimentos, que estavam pressionando muito, tiveram algumas quedas, mas deve estabilizar. Portanto, nós vamos ter uma inflação baixa em outubro, novembro e dezembro, mas positivas. Provavelmente próxima de 'zero virgula alguma coisa'", afirma Vivaldo Lopes, da V Lopes Econômica.

FICOU SALGADO

Cesta básica sofre segundo aumento em outubro

Da redação

O preço da cesta básica cobrada na capital do estado tem registrado forte elevação nas duas primeiras semanas do mês, acumulando, no período, alta de 4,46%. O valor atual está R\$ 31,20 maior no período, chegando a custar, em média, R\$ 730,57, segundo Boletim da Cesta Básica, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT).

No acumulado do mês, a alta do mantimento considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas foi

impulsionada, principalmente, pelo tomate, que apresentou alta de 15,73% na semana e já chega a 48,01% no mês.

Para o diretor de Pesquisas do IPF-MT e superintendente da Federação, Igor Cunha, a forte variação no preço do item pode estar relacionada à desaceleração da colheita da safra. "A aceleração da colheita do tomate antes do período chuvoso foi um dos fatores que refletiram na redução da oferta do produto no atacado, o que gerou um aumento em seu valor nos supermercados".

Outro item que também apresentou varia-

ção positiva no preço foi a batata, com aumento de 4,13% no comparativo semanal, acumulando, ainda, a quinta semana de alta consecutiva em seu valor, um crescimento de 32,56% no período.

Ao todo, sete dos 13 itens apresentaram variação positiva na semana. A banana também registra aumento em seu valor, de 3,85% em comparação com a semana anterior e uma variação nominal de R\$ 3,18, também provocada pela baixa oferta do produto.

Ainda assim, Igor Cunha explica que outros itens em queda ajudam a equilibrar as

despesas com a alimentação familiar. "Mesmo com o crescimento no valor total da cesta, produtos como o açúcar e o óleo de soja, apresentam queda na comparação semanal, esses itens em conjunto com a queda do arroz e feijão podem facilitar a organização da renda e as escolhas dos consumidores".

O leite registra sua décima primeira queda em seu valor, com variação acumulada de -19,80% nesse período. O arroz, assim como o feijão, também demonstra queda em seu preço, sendo esses itens de grande importância para a alimentação.



Tomate é o 'grande vilão' da cesta básica, com aumento de 48% no último mês

ROTA DOS GRÃOS

MT certifica obras de concessionária na MT-130

Da redação

O governo de Mato Grosso verificou que a Concessionária Rota dos Grãos concluiu os trabalhos iniciais de melhoria das condições de segurança e de tráfego previs-

tos no Plano de Exploração Rodoviária (PER) da MT-130, entre Primavera do Leste e Paranatinga.

Uma vistoria foi realizada na última quarta-feira (5) com a participação da Secretaria de Estado de Infraestrutu-

ra e Logística (Sinfrá-MT), Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager-MT) e o Consórcio Evvia Engefoto Vianna, que é o Verificador Independente da concessão.

Os trabalhos iniciais incluem a correção de desníveis na pista, reparos superficiais e profundos, acabando com as panelas e outros defeitos que oferecem maiores riscos aos usuários, assim como fresagem e

recomposição nos trechos mais desgastados.

Reparos nos trechos mais danificados do acostamento, melhoria na sinalização, drenagem, limpeza das margens e intervenções para garantir maior segurança para os pedestres também estão entre os trabalhos iniciais concluídos.

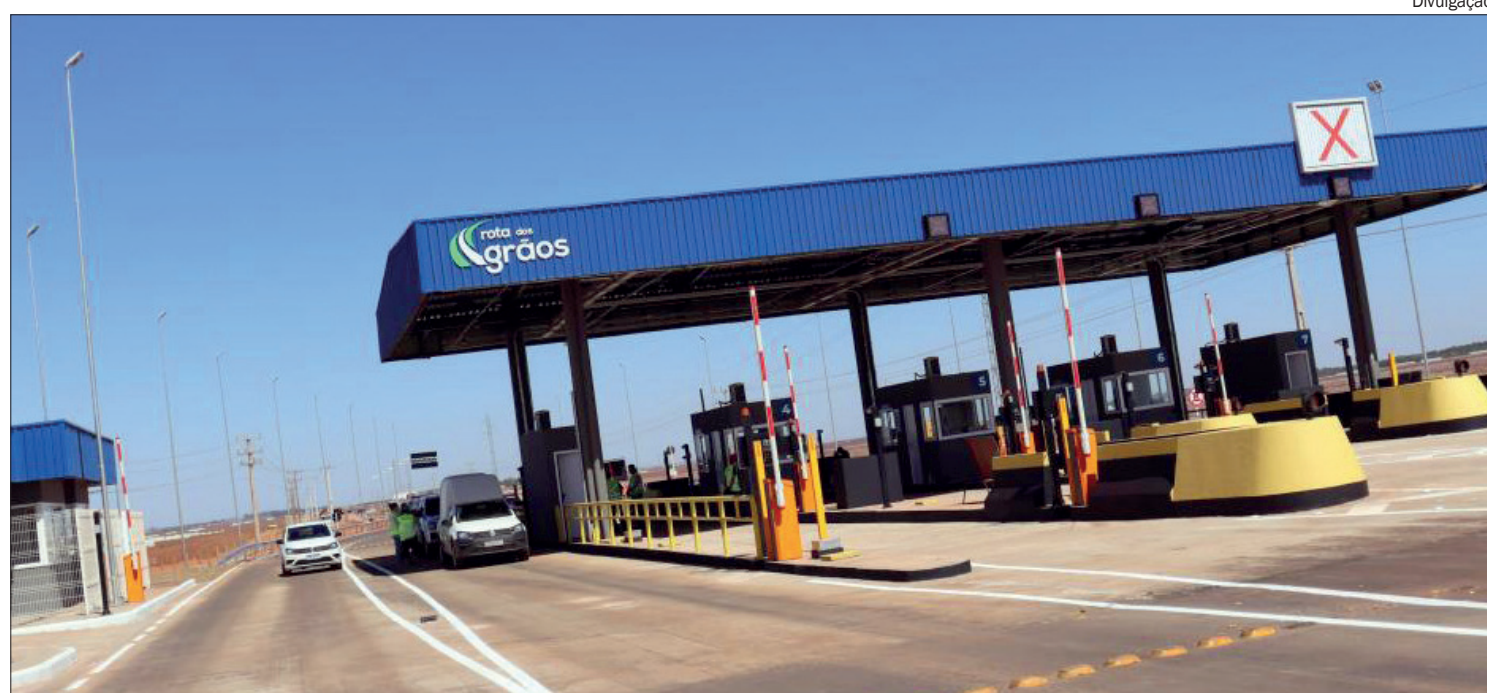
O Plano de Exploração Rodoviária está disponível no site da Sinfrá-MT, e mostra o que será feito na rodovia nos próximos anos, incluindo a implantação de rotatórias, terceiras faixas em trechos de subidas, entre outras ações. No total, o investimento previsto para a rodovia nos próximos 30 anos é de R\$ 371 milhões.

A equipe de vistoria saiu de Primavera do Leste, parando ao longo do caminho para verificar o asfalto, as praças de pedágio e postos de pesagem. Não foi relatado nenhum impedi-

mento ao trabalho dos servidores e as melhorias foram constatadas visualmente.

Na quinta-feira (06), durante reunião em Primavera do Leste, os participantes da vistoria verificaram que todos os indicadores apontados no PER foram atendidos. O próximo passo será a realização de uma sessão regulatória por parte da Ager-MT, com o início da cobrança de pedágio esperada para começar no dia 12 de outubro.

A concessionária Rota dos Grãos explicou que emprega cerca de 120 pessoas de forma direta e outros 300 de maneira indireta. Ao longo do primeiro ano de concessão, foram recolhidos mais de R\$ 1 milhão em Imposto Sobre Serviços (ISS), um dos principais tributos municipais. Com o início da arrecadação, a expectativa é que esse valor supere R\$ 2 milhões.



Concessão da MT-130 prevê investimento de R\$ 371 milhões em melhorias ao longo dos próximos 30 anos

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES






A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**